L. PORTUGUESA

CAROLINA MOLINA

2ª SÉRIE
CRÔNICA

AULA N4

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ







OBJETIVOS

- Ler crônica compreensivamente;
- Localizar informações explícitas em um texto;
- Inferir o sentido de palavras ou expressões;
- Inferir informações implícitas em um texto;
- Produzir texto respeitando os elementos composicionais do gênero.

VOCÊ JÁ LEU UMA CRÔNICA?

A crônica é um gênero textual muito presente em jornais, revistas, portais de internet e blogs. Esse tipo de texto se destaca por abordar aspectos do cotidiano.

As crônicas não têm a finalidade exclusiva de informar. O objetivo é, na verdade, provocar uma reflexão sobre o assunto abordado. Os cronistas costumam identificar aspectos que, muitas vezes, passam despercebidos pelo restante da sociedade, mas que merecem observação e análise.

A crônica circula no campo do jornalismo e da literatura. Além da narração de situações banais, ela é caracterizada por:

- Textos curtos e de fácil compreensão;
- Linguagem simples e descontraída;
- Poucos (ou nenhum) personagens nas histórias;
- Análise crítica sobre contextos e circunstâncias;
- Humor crítico, irônico e sarcástico;
- Linha cronológica estabelecida.

DEU NO JORNAL

Em **DEU NO JORNAL**, **Moacyr Scliar** cria histórias a partir de notícias. Trabalha com possíveis desdobramentos de temas do cotidiano, como os avanços tecnológicos, as mudanças de comportamento, os experimentos sociais. Os trechos reproduzidos das matérias instigam a curiosidade do leitor e o convidam a explorar suas múltiplas consequências.



A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO

"Cerca de 30 mil crianças e adolescentes fogem todo ano no Brasil. Oitenta por cento voltam para casa. Dificuldades com a família e busca de independência são as causas mais frequentes das fugas. A volta é acompanhada de arrependimento".

Folhateen, 28.mar.2005

MOACYR SCLIAR

A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO

Meus pais não me compreendem, ele pensava sempre. As brigas, em casa, eram frequentes. Os pais reclamavam do som muito alto, das roupas estranhas, das tatuagens. Revoltado, decidiu fugir de casa. Sabia que, para seus velhos, aquilo seria uma dura prova: afinal, ele era filho único. Mas estava na hora de mostrar que não era mais criança.

Estava na hora de dar a eles uma lição. Botou algumas coisas na mochila e, uma madrugada, deixou o apartamento. Tomou um ônibus e foi para uma cidade distante, onde tinha amigos.

EXERCÍCIO 1

Com base na leitura desse primeiro trecho, e nas características da crônica, deduza porque as personagens não possuem nomes.

EXERCÍCIO 1 - RESPOSTA

Com base na leitura desse primeiro trecho, e nas características da crônica, deduza porque as personagens não possuem nomes.

É uma característica da crônica apresentar poucos ou nenhum personagem. O fato de não haver nomes para a personagem generaliza e impessoaliza o personagem, podendo ser qualquer um e se aplicando a todos.

Continuando a leitura...

Ali ficou por vários meses. Não foi uma experiência gratificante, longe disso. Os amigos só o ajudaram na primeira semana. Depois disso ficou entregue à própria sorte. Teve de trabalhar como ajudante de cozinha, morava num bar- raco, foi assaltado várias vezes, até fome passou. Finalmente resolveu voltar. Mandou um e-mail, dizendo que estaria em casa daí a dois dias. E, lembrando que a mãe era uma grande leitora da Bíblia, assinou-se como "Filho Pródigo".

EXERCÍCIO 2

Qual a relação entre o nome que o filho escolheu para assinar a carta, “Filho Pródigo”, a Bíblia e a própria história da personagem?

EXERCÍCIO 2 - RESPOSTA

Qual a relação entre o nome que o filho escolheu para assinar a carta,“Filho Pródigo”, a Bíblia e a própria história da personagem?

Há uma relação de INTERTEXTUALIDADE, pois na Bíblia há uma parábola, contada por Jesus, em que um filho vai embora da casa do pai e depois retorna arrependido. Como a mãe era uma leitora da Bíblia, possivelmente o filho achou que isso a sensibilizaria.

Continuando a leitura...

Chegou de noite, cansado, e foi direto para o prédio onde morava. Como já não tinha chave do apartamento, bateu à porta. E aí a surpresa, a terrível surpresa.

O homem que estava ali não era seu pai. Na verdade, ele nem sequer o conhecia. Mas o simpático senhor sabia quem era ele: você deve ser o Fábio, disse, e convidou-o a entrar. Explicou que tinha comprado o apartamento em uma imobiliária:

Continuando a leitura...

- Seus pais não moram mais aqui. Eles se separaram.

A causa da separação tinha sido exatamente a fuga do Fábio:

- Depois que você foi embora, eles começaram a brigar, um responsabilizando o outro por sua fuga. Terminaram se separando. Seu pai foi para o exterior. De sua mãe, não sei. Parece que também mudou de cidade, mas não sei qual.



Continuando a leitura...

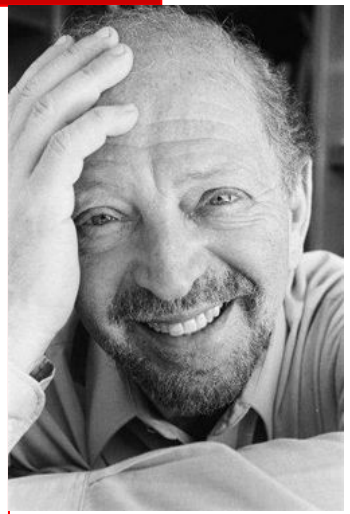
Fábio não aguentou mais: caiu em prantos. O homem se aproximou dele, abraçou-o. Entre aqui no seu antigo quarto, disse, tenho uma coisa para lhe mostrar. Ainda soluçando, Fábio entrou. E ali estavam, claro, o pai e a mãe, ambos rindo e chorando ao mesmo tempo. Tinha sido tudo uma encenação. Abraçaram-se, Fábio jurando que nunca mais sairia de casa.



Continuando a leitura...

A verdade, porém, é que não gostou da brincadeira, mesmo que ela tenha lhe ensinado muita coisa. Os pais, ele acha, não podiam ter feito aquilo. Se fizeram, é por uma única razão: não o compreendem. Um dia, ele terá de sair de casa. Mais tarde, naturalmente, quando for homem, quando tiver sua própria casa. Só que aí levará os pais junto. Pais travessos como os que ele tem precisam ser controlados.

SOBRE O AUTOR



Moacyr Jaime Scliar nasceu em Porto Alegre (RS), em 23 de março de 1937. Foi um escritor brasileiro. Formado em medicina, trabalhou como médico especialista em saúde pública e professor universitário. Sua prolífica obra consiste de contos, romances, ensaios e literatura infantojuvenil. Também ficou conhecido por suas crônicas nos principais jornais do país.

http://www.moacyrscliar.com/

Agora é a sua vez!

A seguir serão apresentadas duas manchetes de jornais. Escolha uma e, a partir dela, crie uma crônica, assim como fez Moacyr Scliar.



MEC autoriza aulas remotas em escolas e universidades enquanto durar a pandemia

A regra vale para todas as redes de ensino, em caráter excepcional, quando as aulas estiverem suspensas pelas autoridades locais ou quando não houver condições sanitárias de reabrir as salas. Com isso, as aulas remotas poderão contar como carga horária.

https://www.noticiasead.com.br/noticias/4958

Alta procura faz artigos de Natal sumirem das prateleiras

Uma procura surpreendente. Assim justifica o gerente de uma loja especializada em artigos decorativos de Natal de Apucarana, Fabiano Hegeto, para a falta de diversos itens na loja. A 15 dias da celebração da tradicional data, quem quer enfeitar a casa pode não encontrar alguns enfeites.

https://tnonline.uol.com.br/noticias/apucarana/alta-procura-faz-artigos-de-natal-sumirem-das-prateleiras-509104

COMO FAZER A CRÔNICA?

1. Defina o tema da crônica;
2. Expresse seu ponto vista;
3. Evite muitos personagens;
4. Seja conciso, objetivo, não divague;
5. Respeite o tamanho da crônica.

REVISE SUA CRÔNICA

- O meu texto está curto?
- A leitura do meu texto é leve?
- A linguagem é simples e universal?
- O meu texto contém elementos narrativos básicos?
- O meu texto inclui minha visão pessoal sobre o tema?
- O meu texto promove uma reflexão ou diverte os leitores?

O que aprendemos nesta aula?

- Lemos uma crônica humorística compreensivamente;
- Localizamos informações explícitas em um texto;
- Inferimos o sentido de palavras ou expressões;
- Inferimos informações implícitas em um texto;
- Produzimos uma crônica.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





